

ENSINO SUPERIOR/PESSOAL DOCENTE/HOMENAGEM

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

No Pavilhão dos Desportos do Porto Centenas de pessoas participaram na homenagem nacional a Óscar Lopes

PARA ÓSCAR LOPES, não foi uma homenagem que lhe prestaram no Pavilhão dos Desportos, no Porto. Antes esteve no meio de uma confraternização de pessoas com quem se encontra relacionado por razões de amizade pessoal, de trabalhos comuns em diversos ramos da cultura. Assim o seu nome seria invocado à hora dos discursos. O reitor da Universidade do Porto, Alberto do Amaral, fez questão de vincar as «suas qualidades de homem íntegro e cidadão exemplar, o seu trabalho como investigador de reconhecido valor internacional e a qualidade pedagógica e científica que sempre demonstrou como professor da Faculdade de Letras do Porto, que mereceram o profundo reconhecimento e admiração de colegas e alunos». A «sua mente exemplar», como lhe chamam, prestou «homenagem em nome da universidade». E a Universidade de Lisboa, através do seu docente Manuel Gusmão encontrou-se, de algum modo, presente: «A obra de Óscar Lopes, que investiga, questiona, dialoga e propõe sentidos e nisso também decide e prefero, faz-se convocando a voz dos outros.»

Mais de meio milhão de pessoas participaram na festa de homenagem ao historiador da literatura portuguesa, ao linguista, ao cidadão — que todos designaram por exemplar —, ao cidadão comum. Maria da Glória Padrão diria que aquele momento era «um gesto de irradiação» que transcendia o próprio homenageado, uma «festa de alegria e saudação a um vultoso tutelar da cultura portuguesa». A ele recorreu também Viale Moutinho, falando em nome da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto e da Associação Portuguesa de Escritores, requerendo



As pessoas participaram na homenagem a Óscar Lopes



Óscar Lopes recebeu a homenagem «porque, ao lado das suas promotoras, existem pessoas que, ao longo dos anos, comemuraram consigo ao nível da investigação literária e da política»

do a sua intervenção no sentido de uma reagregação dos intelectuais portugueses nas associações e que pertenciam, dando-lhes corpo e justificando a razão de existirem úteis e activamente. José Cardoso Pires traduziu a sua admiração na dedicatória do exemplar de «Alexandra Alpha» que publicamente lhe ofereceu.

Inscrito como qualquer outro, seria convidado para a mesa de honra e usaria da palavra, homenageando Óscar Lopes, o antigo presidente da Assembleia da República, Fernando Amaral. Telegramas e mensagens

sucederam-se ao longo da sessão — Luís Francisco Rebelo, Álvaro Cunhal, Agustina Bessa-Luís, Vasco Gonçalves, Carlos do Carmo, Nuno Teófilo Neves, Álvaro Salgueiro, Associação de Escritores em Língua Galega (representada ali mesmo por Francisco Pillado e José Manuel Beiras), Mário Neves, Rogério Paulo, Alexandre Cabral, Conselho da Frel, CC do PCP, Universidade Popular do Porto, Os Verdes, Inter-sindical Galega, numerosos sindicatos e federações sindicais, MURPI («não viemos

aqui saudar um recém-formado»), muito mais. Mário David Soares, presidente do Sindicato de Professores do Norte destacou a ação pedagógica de Óscar Lopes e Álvaro Ferreira Alves traçou-lhe o perfil político. O pintor Augusto de Sousa ofereceu-lhe sete cartazes da sua autoria e Raul Castro falou da lição da própria vida do homenageado, enquanto o vice-reitor vitalício da UP, José Morgado, evocou Óscar Lopes na sua luta pela paz e pelo progresso do povo português. O coral de Letras da Universidade do Porto, dirigido pelo maestro Borges Coelho, fez um recital para encerramento da sessão.

Por fim, em nome dos presentes, havia ainda as palavras iniciais do professor Isabel Feres de Lima, que coordenou esta homenagem: «Gosto de Óscar Lopes com uma ternura de excepção, excepção que decorre da excepcionalidade que o caracterizava. Gosto dele, como se é forçado a gostar de alguém que sabe dar sem pedir. E ele tem-me dado a sua amizade, o seu convívio, os seus livros, o seu chá, as camélias do seu jardim...»

Dia
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Personalidades - Óscar Lopes - Homenagem